

# PANORAMA GLOBAL HUMANITÁRIO

# 20 17

UM APELO CONSOLIDADO PARA  
APOIAR PESSOAS AFETADAS POR  
DESASTRES E CONFLITOS



# Prefácio

**Stephen O'Brien**

*Secretário-geral Adjunto para Assuntos Humanitários  
e Coordenador de Socorro de Emergência*

As necessidades globais humanitárias têm atingido um nível sem precedentes. Desde janeiro de 2017, o número de pessoas que necessitam de ajuda humanitária aumentou em 12,5 milhões, atingindo 141,1 milhões de pessoas em 37 países. Dentre estas, as Nações Unidas e seus parceiros tem priorizado as 101,2 milhões de pessoas mais vulneráveis para receber assistência. Em 2017, um total de \$23.500 milhões será necessário para responder a essas necessidades, quantidade que representa um aumento de 5,7% desde janeiro. O apelo global recebeu \$6.200 milhões até o momento. A difícil realidade é que, em 2007, essa quantia teria sido suficiente para cobrir integralmente o apelo dos planos de resposta humanitária da ONU; mas em 2017, cobre apenas 26% das necessidades atuais.

Este ano tem sido marcado por múltiplos desastres em meio a crises prolongadas que têm gerado a maior parte das necessidades humanitárias. Foi declarada a fome em dois condados do estado de Unity, no Sudão do Sul, e quase 20 milhões de pessoas estão em risco de fome no nordeste da Nigéria, na Somália, no Sudão do Sul e no Iêmen. Cinco apelos de emergência foram realizados em 2017 para responder à devastação causada pela seca no Quênia, pelo ciclone tropical Enawo em Madagascar e Dineo em Moçambique e pelas inundações no Peru. Um apelo de emergência também foi realizado em função da escalada de violência na província do Kasai, na República Democrática do Congo. A ausência de soluções políticas no Sudão do Sul, Síria e Iêmen e as operações militares que estão ocorrendo no Iraque, Afeganistão e outros lugares, expõem a população a um intenso sofrimento.

A fim de responder de maneira rápida a esses enormes desafios, os atores humanitários têm aumentado a assistência em lugares difíceis e muitas vezes perigosos. A insegurança, os obstáculos, as restrições e os perigos que existem para obter acesso humanitário seguem minando a entrega de ajuda. Apesar dos numerosos desafios, os atores humanitários continuam proporcionando níveis sem precedentes de assistência humanitária vital.

As páginas deste documento contêm numerosos exemplos de pessoas que receberam ajuda humanitária este ano. Para citar alguns, parceiros humanitários forneceram algum tipo de assistência a 5,8 milhões de pessoas no Iêmen e continuam provendo ajuda a pelo menos 3 milhões de pessoas cada mês. No Sudão do Sul, em torno de 3 milhões de pessoas receberam assistência humanitária vital. Aproximadamente 2,7 milhões de pessoas na Somália e 2,2 milhões de pessoas afetadas pela crise na Síria receberam ajuda alimentar em 2017. No norte de Nigéria, em torno de 2,3 milhões de pessoas receberam assistência alimentar e apoio para os meios de subsistência. Foram entregues cupons para alimentos a 27.991 refugiados burundeses na República Democrática do Congo. Mais de um milhão de pessoas tiveram acesso à água salubre no Sudão do Sul e mais de um milhão de pessoas tiveram acesso à água potável na Somália. Ao menos 750.000 pessoas no nordeste da Nigéria receberam assistência em acesso à água, saneamento e higiene. Em torno de 700.000 pessoas na República Centro-africana têm agora acesso a fontes de água de melhor qualidade. Mais de 807.000 pessoas no Haiti foram vacinadas contra a cólera.

A resposta tem sido possível graças ao apoio firme e generoso de nossos doadores, que têm permitido às organizações humanitárias fornecerem ajuda vital e, em muitos casos, proteção a milhões de

pessoas. Desde o início do ano, foram celebradas três conferências de doadores de alto nível: em Bruxelas para Síria e região, em Oslo para a Nigéria e a Região do Lago Chade e em Genebra para o Iêmen. Estes eventos de doadores foram organizados com o objetivo de reduzir o déficit de financiamento que afeta essas três situações de emergência principais.

A ONU e seus parceiros seguem plenamente mobilizados para proverem uma ajuda coordenada e eficaz às pessoas afetadas nos 37 países cobertos pelos planos de resposta humanitária. As necessidades são alarmantes. Mais uma vez, faço um apelo à comunidade internacional para que garanta recursos suficientes que permitam às organizações humanitárias responder às necessidades descritas nesses planos. Os planos coordenados pelas Nações Unidas são calculados e priorizados sobre a base de uma avaliação profunda e uma análise do conjunto das necessidades, para garantir que o total da quantidade solicitada seja firmemente destinado para responder a necessidades tangíveis. Isto faz com que o financiamento desses planos de resposta sejam um investimento seguro, confiável e de alto impacto.

A ONU e seus parceiros seguem solicitando o financiamento sem afetação específica, inclusive através dos fundos comuns - o Fundo Central de Respostas de Emergência (CERF) e os fundos comuns de países (CBPFs) - que permitem uma resposta flexível e oportuna. O CERF é uma das formas mais rápidas de capacitar a ONU e parceiros para iniciar, ampliar ou sustentar assistência vital em situações de crise. Da mesma forma, os CBPFs são ótimos instrumentos para proporcionar acesso direto ao financiamento para os que intervêm na linha de frente, incluindo organizações não-governamentais nacionais e locais (ONGs). Ambos os fundos asseguram que o financiamento seja priorizado a nível local e inteiramente baseado em necessidades.

No espírito dos objetivos da Agenda para a Humanidade, não devemos apenas ampliar nossas modalidades de financiamento, mas também modernizá-las. Isto inclui maximizar as complementariedades entre os esforços humanitários e de desenvolvimento. Atualmente, os planos humanitários e de desenvolvimento cobrem a planificação de serviços sociais e de resiliência. Ao reorientarmos nosso foco de maneira a englobar o planejamento imediato e também de longo prazo dos serviços sociais e de resiliência, por exemplo, as organizações humanitárias e de desenvolvimento ganharão em eficácia. O planejamento para crises prolongadas já representa uma mudança de perspectiva, pois em muitos casos um enfoque de ano a ano já não é viável. O planejamento e a programação plurianual, apoiados por um financiamento plurianual, estão se tornando uma nova norma para as crises prolongadas, como as da República Centro-africana e da República Democrática do Congo.

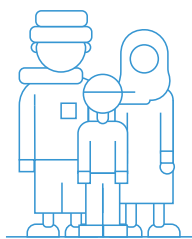
Em nome de todas as organizações humanitárias ativas nos planos coordenados da ONU, gostaria de expressar meus agradecimentos a todos que estão fornecendo um apoio essencial. Além das agências governamentais financiadoras e do recente compromisso do Banco Mundial, eu incito e incentivo as instituições financeiras, os parlamentos e outros atores a desempenhar um papel cada vez maior no financiamento da resposta humanitária, tal como previsto na "nova maneira de trabalhar".

Juntos podemos continuar a fazer a diferença - inclusive com um maior impacto - no mundo complexo em que nos encontramos.



# NECESSIDADES HUMANITÁRIAS

EM JUNHO DE 2017



TOTAL DE PESSOAS EM NECESSIDADE

## 141,1 milhões

PESSOAS QUE DEVEM RECEBER AJUDA

### 101,2 milhões

PAÍSES AFETADOS

### 37

PLANOS DE RESPOSTA	DEVEM RECEBER AJUDA	EM NECESSIDADE	PESSOAS EM NECESSIDADE	PESSOAS QUE DEVEM RECEBER AJUDA
<b>Planos de Resposta Humanitária</b>				
Iêmen			18,8 M	12,0 M
Síria			14,0 M	6,9 M
Nigéria			13,5 M	12,8 M
Iraque			11,0 M	5,8 M
Afganistão			9,3 M	5,7 M
República Democrática do Congo			8,5 M	8,1 M
Sudão do Sul			7,5 M	5,8 M
Somália			6,7 M	5,5 M
Etiópia			5,6 M	5,6 M
Sudão			4,8 M	4,1 M
Chade			4,7 M	2,6 M
Ucrânia			3,8 M	2,6 M
Mali			3,7 M	1,4 M
Burundi			3,0 M	1,0 M
Camarões			2,9 M	1,2 M
Haiti			2,7 M	2,4 M
Apelo urgente para o Quênia			2,6 M	2,6 M
República Centro-africana			2,2 M	1,6 M
Território Ocupado de Palestina			2,0 M	1,6 M
Níger			1,9 M	1,5 M
Líbia			1,3 M	942.000
Senegal			881.000	379.000
Burkina Faso			861.000	478.000
Apelo urgente para Moçambique			551.000	150.000
Mauritânia			539.000	416.000
Myanmar			525.000	525.000
Apelo urgente para Madagascar			434.000	327.000
Apelo urgente para o Peru			320.000	320.000
Djibuti			289.000	245.000
<b>Plano de Resposta Regional para Refugiados</b>				
Síria 3RP			4,7 M	4,7 M
Sudão do Sul RRP			1,4 M	1,4 M
Burundi RRP			484.000	484.000
Nigéria RRP			443.000	443.000

# ESTADO DE FINANCIAMENTO

EM JUNHO DE 2017



## NECESSIDADES TOTAIS DE FINANCIAMENTO

# \$23.500 milhões

TOTAL FINANCIADO **\$6.200 milhões**      NECESSIDADES NÃO FINANCIADAS **\$17.300 milhões**      FINANCIADO **26%**

PLANOS DE RESPOSTA	NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO	QUANTIDADE FINANCIADA	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	PORCENTAGEM FINANCIADA
<b>Planos de Resposta Humanitária</b>					
Síria	<b>CBPF</b> \$3.410 M	\$728,3 M			<b>21,4%</b>
Iêmen	<b>CBPF</b> \$2.070 M	\$588,7 M			<b>28,5%</b>
Sudão do Sul	<b>CBPF</b> \$1.640 M	\$781,6 M			<b>47,7%</b>
Somália	<b>CBPF</b> \$1.510 M	\$542,1 M			<b>35,9%</b>
Nigéria	<b>CBPF</b> \$1.050 M	\$296,7 M			<b>28,1%</b>
Iraque	<b>CBPF</b> \$984,6 M	\$357,8 M			<b>36,3%</b>
<sup>1</sup> Etiópia	<b>CBPF</b> \$948,6 M	\$240,3 M			<b>25,3%</b>
República Democrática do Congo	<b>CBPF</b> \$812,6 M	\$160,4 M			<b>19,7%</b>
Sudão	<b>CBPF</b> \$804,0 M	\$104,0 M			<b>12,9%</b>
Chade	\$588,6 M	\$84,5 M			<b>14,3%</b>
Afganistão	<b>CBPF</b> \$550,2 M	\$142,8 M			<b>25,9%</b>
Território Ocupado de Palestina	<b>CBPF</b> \$546,6 M	\$159,7 M			<b>29,2%</b>
República Centro-africana	<b>CBPF</b> \$399,5 M	\$111,4 M			<b>27,8%</b>
Camarões	\$309,6 M	\$72,6 M			<b>23,4%</b>
Mali	\$293,1 M	\$67,7 M			<b>23,1%</b>
Haiti	\$291,5 M	\$56,0 M			<b>19,2%</b>
Níger	\$271,3 M	\$155,5 M			<b>57,2%</b>
Ucrânia	\$214,1 M	\$33,0 M			<b>15,4%</b>
Apelo urgente para o Quênia	\$165,8 M	\$30,9 M			<b>18,6%</b>
Líbia	\$151,0 M	\$25,5 M			<b>16,9%</b>
Myanmar	<b>CBPF</b> \$150,3 M	\$58,0 M			<b>38,6%</b>
Mauritânia	\$74,5 M	\$19,0 M			<b>25,5%</b>
Burundi	\$73,7 M	\$24,3 M			<b>32,8%</b>
Burkina Faso	\$61,1 M	\$16,1 M			<b>26,4%</b>
Djibuti	\$43,0 M	\$6,7 M			<b>15,6%</b>
Apelo urgente para o Peru	\$39,5 M	\$6,2 M			<b>15,7%</b>
Apelo urgente para Madagascar	\$20,1 M	\$7,3 M			<b>36,4%</b>
Senegal	\$15,8 M	\$1,7 M			<b>10,7%</b>
Apelo urgente para Moçambique	\$10,2 M	\$2,5 M			<b>24,0%</b>

## Plano de Resposta Regional para Refugiados

<sup>2</sup> Síria 3RP	\$4.630 M	\$1.060 M			<b>23,0%</b>
Sudão do Sul RRP	\$1.380 M	\$212,2 M			<b>15,4%</b>
Burundi RRP	\$406,1 M	\$19,0 M			<b>4,7%</b>
Nigéria RRP	\$241,1 M	\$45,3 M			<b>18,8%</b>

## Outros Apelos <sup>3</sup>

Colômbia	-	\$19,0 M			-
RPD da Coreia	-	\$24,5 M			-
Paquistão	-	\$84,0 M			-

<sup>1</sup> Devido a insuficiência de informações transmitidas ao Serviço de Monitoramento Financeiro (FTS), os relatórios no país indicam um nível de financiamento de US\$ 480 milhões, que é de 51% do requisito total.

<sup>2</sup> De acordo com o ACNUR, o requerimento inicial total do 3RP é de US\$5.600 milhões, que incluem 943 milhões em fundos plurianuais já recebidos para 2017. No total, as necessidades não financiadas alcançam US\$4.630 milhões da soma solicitada para o 3RP em janeiro de 2017.

<sup>3</sup> As contribuições recebidas para as atividades na Colômbia, na RPDC e no Paquistão são contabilizadas como financiamento humanitário global fora dos apelos.

# COMO VOCÊ PODE SE ENGAJAR EM 2017?



## REALIZANDO UMA CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA

Os especialistas em socorro de emergência consideram as contribuições financeiras para agências humanitárias respeitáveis como a forma de resposta mais valiosa e efetiva em situações de emergência humanitária. Para realizar uma contribuição financeira, você pode doar através de:

### Planos de Resposta Humanitária

Os doadores dos setores público e privado podem contribuir com os organismos humanitários participando dos Planos de Resposta Humanitária.

Para obter os Planos individuais e uma lista de contatos, visite: [www.humanitarianresponse.info/en/operations](http://www.humanitarianresponse.info/en/operations) e [data2.unhcr.org/en/situations](http://data2.unhcr.org/en/situations)

### Fundos Comuns baseados em Países

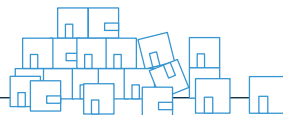
Os Fundos Comuns baseados em países (em inglês CBPFs) permitem que governos e doadores privados agrupem as contribuições financeiras para financiar a resposta a uma emergência específica. Eles apoiam os projetos de maior prioridade em HRP através dos melhores respondentes da linha de frente, incluindo atores nacionais e locais. O Secretário-Geral estabeleceu um objetivo de 15% do financiamento dos HRP a serem cumpridos através dos CBPF até 2018.

Visite: [www.unfoundation.org/how-to-help/donate/support-unherf.html](http://www.unfoundation.org/how-to-help/donate/support-unherf.html)

### Fundo Central de Resposta a Emergências

O Fundo Central de Resposta a Emergências (em inglês CERF) é um método rápido e efetivo para apoiar uma rápida resposta humanitária. Durante a Cúpula Mundial Humanitária, o Secretário General solicitou um total de um bilhão de dólares em contribuições anuais do CERF para 2017. O CERF proporciona financiamento imediato para ajuda humanitária vital no início de uma situação de emergência e para crises que não receberam financiamento suficiente. As contribuições são bem-vindas durante todo o ano, por parte dos governos, empresas privadas, fundações, organizações caritativas e particulares.

Visite: [www.unocha.org/cerf/donate](http://www.unocha.org/cerf/donate)



## DOANDO RECURSOS E SERVIÇOS EM ESPÉCIE

O Secretário-Geral das Nações Unidas encoraja empresas a coordenar seus esforços de resposta com as Nações Unidas, a fim de assegurar a coerência com as prioridades e minimizar lacunas e duplicações.

Para fazer uma doação em espécie de bens ou serviços, visite [www.business.un.org](http://www.business.un.org) ou escreva para [pss@un.org](mailto:pss@un.org) com informações específicas sobre a contribuição, incluindo o prazo de entrega e quaisquer condições. As contribuições devem obedecer às *Diretrizes de Cooperação entre a ONU e o Setor Empresarial*.

Visite: [www.unocha.org/cerf/donate](http://www.unocha.org/cerf/donate)

As Nações Unidas estabelecem acordos pro bono com empresas que fornecerão ativos ou serviços diretos durante emergências. Parcerias funcionam melhor se estabelecidas antes de ocorrer um desastre. Entre em contato com [pss@un.org](mailto:pss@un.org) para discutir as maneiras pelas quais sua empresa pode se associar à ONU. Tal como acontece com as contribuições em espécie, as parcerias do setor empresarial devem cumprir as *Diretrizes de Cooperação entre a ONU e o Setor Comercial*.



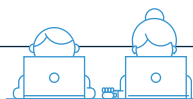
## COMPROMETENDO-SE A UM APOIO OFICIAL, AO ATIVISMO CONJUNTO E A SOLUÇÕES EMPRESARIAIS INOVADORAS, AS EMPRESAS PODEM:

**Apoiar** funcionários, famílias e comunidades afetadas por desastres e conflitos.

**Colaborar** com as Nações Unidas para realizar ativismo conjunto e trabalhar de forma conjunta com respondentes humanitários para identificar e compartilhar soluções inovadoras.

**Preparar e responder** a catástrofes e conflitos.

Entre em contato com [pss@un.org](mailto:pss@un.org) ou visite [www.unocha.org/themes/partnerships-private-sector](http://www.unocha.org/themes/partnerships-private-sector) para mais informações.



## INFORMANDO SUAS CONTRIBUIÇÕES AO SERVIÇO DE MONITORAMENTO FINANCEIRO DO OCHA

Por favor, informe suas contribuições a [fts@un.org](mailto:fts@un.org) ou complete o formulário online em [fts.unocha.org](http://fts.unocha.org)

---

**“A assistência de emergência deve ser providenciada de maneiras que propiciem a recuperação e o desenvolvimento a longo prazo. As organizações de assistência ao desenvolvimento do sistema das Nações Unidas devem estar envolvidas desde a fase inicial e devem colaborar estreitamente com os responsáveis por prestar socorro de emergência e propiciar a recuperação, dentro dos seus respectivos mandatos.”**

- Assembleia Geral da ONU 46/182,  
19 de dezembro de 1991

---



United Nations